



Hoje foi o primeiro dia de observação participante na instituição Nossa Senhora da Piedade, mais precisamente na sala dos 12 meses da Educadora Eva Leal e das Auxiliares Alexandra e Paula.

Como ainda não tinham chegado todos os meninos foi mais fácil, para além de ir sabendo os seus nomes, de começar a interagir com eles. Tentei inicialmente que fosse da iniciativa deles aproximarem-se primeiro de mim, pois como era uma pessoa estranha, poderiam sentir-se pouco à vontade com a minha presença. Por isso, sentei-me no chão para me permitir estar à altura deles e apenas observei o que se passava à minha volta.

O Afonso foi a primeira criança a chegar-se perto de mim, trazendo-me vários brinquedos que estavam espalhados pela sala. Depois sentou-se ao pé de mim com um livro cujas imagens eram animais do mar, como por exemplo a tartaruga e disse-lhe “Oh! Olha uma tartaruga, que bonita!” (apontado para a imagem ao mesmo tempo), em seguida, sem apontar perguntei-lhe “Onde está a tartaruga Afonso?”, ao que ele aponta seguidamente. Depois sem dizer o nome de um animal e apontar, perguntei-lhe onde estava a estrela-do-mar e ele conseguiu apontar olhando para mim seguidamente, com o intuito de, através da minha expressão confirmasse que ele sabia a resposta.

Depois desta interação com o Afonso, houve mais curiosidade por parte de outros meninos de interagirem comigo, apenas uma menina não o quis, pois para além de estar numa fase de adaptação, é bastante compreensível que a minha presença fosse dificultar ainda mais este processo. Cada criança tem o seu ritmo de adaptação e, embora não seja somente ela que se encontra nesta fase, porque entraram mais meninos para a sala da Educadora Eva este semestre, as crianças são diferentes umas das outras e podem-se relacionar com mais ou menos facilidade na presença de pessoas novas. A inserção do bebé na creche é um processo que poderá levar algum

tempo, uma vez que é as interações com os pais ficam mais limitadas, perdendo os seus pontos de referência. O bebé entra num período de protesto, causando nele, na maioria das vezes, agitação, confusão e angústia por parte da criança. Por isso é importante que a criança vá conhecendo progressivamente não só a educadora mas também todos os elementos educativos que se encontram na instituição de forma como as outras crianças da sala, as rotinas e o espaço para que consiga prever os acontecimentos do dia-a-dia e assim sentir-se num ambiente mais seguro e acolhedor.

“A adaptação da criança está na dependência da orientação da educadora, que deverá conhecer suas necessidades básicas, suas características evolutivas e ter informações quanto aos aspectos de saúde, higiene e nutrição infantil (todas estas informações devem ser passadas pelos pais em entrevista prévia com a direção através de anamnese). Sendo assim, a socialização da criança desenvolve-se harmoniosamente adquirindo superioridade sob o ponto de vista da independência, confiança em si, adaptabilidade e rendimento intelectual.” (informação retirada do site http://guiadobebe.uol.com.br/bb1ano/socializacao_e_adaptacao_da_crianca_na_pree_scola.htm no dia 30/09/2011)

A rotina da sala, na parte da manhã, é essencialmente o acolhimento, brincadeira livre, reforço alimentar (peça de fruta), depois uma pequena atividade e no fim da manhã o almoço, a higiene e a sesta. A atividade que foi realizada no dia de hoje foi manipulação de pedaços de sacos de plástico, tendo havido por parte da educadora o cuidado de não dar os sacos, de forma a não haver o perigo de estas eventualmente colocarem na cabeça. Foi distribuído um a cada criança e a educadora deixou que a elas explorassem por si o objeto. Esta manipulação de diferentes objetos é essencial pois permite que a criança perceção que estes podem ter diferentes texturas, cores e também produzir sons.



Fig.1 – Primeira fase da atividade em que as crianças começaram por explorar sozinhas o material quando à sua textura e som.



Fig.2 – Para além da textura e som haviam sacos de várias cores como o laranja, que é uma cor viva e bastante atrativa para a criança.

Numa segunda fase da manipulação, a educadora pediu a alguns meninos que colocassem o saco em cima da cabeça, importante para a orientação espacial das crianças e o reconhecimento do seu próprio corpo. No final da atividade recolheram-se os sacos, para o reforço alimentar, que foi uma maçã. Acho muito importante que o reforço seja uma peça de fruta pois possibilita que os meninos iniciem a mastigação com os primeiros dentes e para além disso a fruta faz uma boa preparação do estômago para os outros alimentos do almoço, auxiliando na digestão, porque a sua constituição é principalmente fibra e água.

Na sala da Educadora Eva é utilizado dois espaços (encontram-se um à frente do outro), um deles é utilizado para as atividades ao longo do dia e a sesta, ao passo

que o outro é para as refeições. Enquanto os meninos almoçam, é preparada a outra sala para a sesta, onde se colocam as camas de cada menino, devidamente identificadas com o nome. No decorrer do almoço, existem crianças que já vão começando a almoçar sozinhos, embora ainda com alguma dificuldade pois ainda não têm a motricidade totalmente desenvolvida, e outros que necessitam ainda de ajuda. Por isso, à medida que vamos dando o almoço aos meninos que ainda precisam de ajuda, vamos auxiliando os que outros.

O almoço é basicamente sopa passada e fruta, em que a sopa é constituída com diversos legumes e outros alimentos como por exemplo o peixe. Para que seja mais fácil o arrefecimento da sopa esta é colocada, à medida que a criança vai comendo, na fruta (também passada). Na minha opinião, esta junção da sopa e da fruta auxilia no paladar da criança, porque ao juntarmo-la com a fruta, que é doce, adocicamos a sopa permitindo que a criança aprecie ainda mais a refeição.

Depois de todos comerem é feita a higiene, onde as crianças lavam as mãos, a boca e mudam-se as fraldas. Também auxiliei nesta tarefa, pois é uma situação muito importante para mim, permitiu-me socializar com as crianças em particular, ou seja, criança/adulto e também porque dou bastante importância à higiene. Tenho muito cuidado na forma como a criança é limpa, como se coloca creme e também aplica a fralda. Na última parte do dia de hoje os meninos foram para a sesta e troquei com a educadora o email e o número de telemóvel para me permitir enviar-lhe os meus relatórios.

Gostei muito do ambiente educativo onde estou a estagiar. É um espaço bastante acolhedor e senti que fui bem recebida na instituição e na sala. Ter ficado na sala dos 12 meses vai ser muito bom para a minha formação profissional porque ainda não tenho experiência e penso que seja mais difícil planificar atividades nesta faixa etária. No entanto, com a que foi realizada hoje, observei que não é necessário fazerem-se atividades muito complexas, que por vezes as mais simples são as mais significativas. Partilhei este meu receio com a Educadora Eva, ao que ela me confortou dizendo que com o tempo iria entrar no ritmo do grupo e conhecer as suas necessidades.